



Por: Patricia Viviane

O grafite virou um forte aliado da educação olindense. A técnica tem inclusive propiciado o fortalecimento da convivência entre alunos, escolas e comunidade. Mas o resultado principal do programa é a preservação do patrimônio público.

Quinze unidades da rede de ensino já tiveram os muros grafitados. Três delas foram trabalhadas pelo próprio alunado. A ideia é incutir a ideia de pertencimento.

“Por meio do grafite, estudantes e comunidade escolar podem dialogar com a cidade, expressar ideias, sentimentos e pensamentos. É um ganho para a educação que prioriza a formação integral dos nossos jovens”, afirma a secretária executiva de Gestão, Lívia Álvaro.

A ideia é que, depois de feito, o grafite permaneça nos muros da escola, estimulando alunos e funcionários a conviverem com a expressão artística todos os dias. Para isso, o projeto “Educação em Cores” vem fortalecendo ainda mais o propósito. Recentemente, o muro do Centro de Educação Musical de Olinda (CEMO) deu o start da ideia. Cerca de 20 estudantes assinaram a arte urbana no local com apoio dos grafiteiros Galo de Souza e Jr. Vox.